



DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA O ESTUDO ORIENTADO

2020

INTRODUÇÃO

A proposta desta diretriz é orientar o desenvolvimento das aulas de **Estudo Orientado** (EO) nas turmas de Ensino Médio. É importante destacar que essa atividade pedagógica integra a parte diversificada do Novo Ensino Médio. O EO consiste na aquisição e no desenvolvimento de técnicas e de rotinas de estudo que possibilitem a organização do processo de aprendizagem dos estudantes, visando a assegurar-lhes o direito à educação de qualidade com foco no protagonismo juvenil e na equidade.

A maioria dos estudantes apresenta dificuldades em estabelecer prioridades ao estudar, em organizar-se para execução das atividades e na revisão de conteúdos trabalhados em sala de aula. Sendo assim, essa diretriz tem o objetivo de “ensinar o estudante a estudar”, proporcionando-lhe apoio e orientação em seus estudos diários por meio de técnicas que o auxiliarão em seu processo de aprendizagem.

O EO leva o estudante a mudar sua postura frente ao processo de aprendizagem e a melhorar consideravelmente seu desempenho escolar, a partir de uma rotina eficiente de estudo. Para isso, o estudante precisa desenvolver sua própria metodologia de estudo e priorizar esses momentos para o aprimoramento de suas aprendizagens.

As aulas de EO têm como objetivo desenvolver a prática de estudar, a princípio organizada pela escola, e com o tempo torna - se um exercício de protagonismo dos estudantes. Assim, eles passam a caminhar autonomamente em seu percurso de formação, desenvolvendo hábitos de estudo na escola e fora dela.

Dessa forma, criar hábitos de estudo é uma prioridade e uma necessidade, pois o estudante precisa saber **o que, quando e como** estudar. É necessário que ele tenha clareza desses procedimentos, para que possa dedicar, de forma eficiente, tempo e esforço no ato de estudar. Quando o estudante vê sentido e significado em sua relação com o saber, o ato de estudar passa a ter novo sentido para seu **Projeto de Vida (PV)** e as aulas de EO passam a ter um papel importante em sua vida estudantil.



1 DIRETRIZES CURRICULARES

O estudante precisa entender que estudar é diferente de **fazer tarefa**, de **ler** e de **copiar**. Estudar é analisar um objeto, fazê-lo próprio e (re)produzi-lo no futuro. O EO leva o estudante a mudar sua postura frente ao estudo e a melhorar consideravelmente seu desempenho escolar, criando uma rotina eficiente de atividades, propiciando melhor conhecimento de si, de suas emoções e reações, de sua forma de ser, estar, aprender, fazer e conviver no mundo, visando deste modo a formação integral dos estudantes.

Formação integral: Consiste no desenvolvimento intencional dos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais do estudante, por meio de processos educativos significativos que promovam a autonomia, o comportamento cidadão e o protagonismo na construção de seu projeto de vida (DCNEM)

Aprender a conhecer e Aprender a Fazer: Representa um dos pilares para a educação integral do sujeito em suas dimensões cognitivas, sociais, emocionais, físicas, políticas e culturais pressupõe assumir uma matriz de saberes pautada em concepções sobre ser, conhecer, fazer e conviver, conforme Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI da Unesco, coordenada por Jacques Delors (DELORS, 2003).

Estes pilares sustentam as relações entre os objetivos e direitos de aprendizagem, as competências e habilidades, em direção ao desenvolvimento da autonomia, que, reforçando a concepção assumida nesse documento, compreende também sua responsabilidade ética, histórica, política e social com o outro e com o mundo.

1.1 OBJETIVOS DAS AULAS DE EO:

- Reconhecer a importância do desenvolvimento de hábitos e de rotinas de estudo;
- Reconhecer os elementos essenciais para o ato de estudar;
- Compreender a diferença entre intensidade e qualidade de estudo;
- Proporcionar a apropriação da capacidade de se organizar para estudar;
- Compreender e aplicar técnicas de estudo na rotina diária;
- Consolidar hábitos e rotinas de estudo.

1.2 PLANEJAMENTO DAS AULAS DE ESTUDO ORIENTADO



O planejamento das aulas de EO deve seguir os seguintes passos:

- **1° passo:** A Gestão Escolar deve organizar sua equipe pedagógica e seus horários no sentido de garantir a ocorrência de fato dos planejamentos pedagógicos por área de conhecimento.
- **2° passo:** O pedagogo deve extrair do Sistema de Gestão Escolar e/ou de outras fontes todos indicadores de aprendizagem dos estudantes de todas as turmas sob sua responsabilidade, compilá-los e sistematizá-los.
- **3° passo:** De posse desses indicadores, o pedagogo, com os Professores Coordenadores de Área (PCA) e professores de EO, em reunião específica para esse fim, devem analisá-los e estabelecer estratégias de ação de acordo com as necessidades de cada área.
- **4° passo:** Os PCA, em articulação com o pedagogo e com os professores de EO, deve reunir-se com os professores de sua área e traçar os planos de ação, em conformidade com as necessidades observadas, que serão executados durante as aulas regulares e as de EO.
- **5° passo:** Os professores de EO, de posse dos planos de ação das turmas, devem elaborar o planejamento de suas aulas, conforme as orientações desta diretriz. Além disso, devem ser responsáveis por incentivar os estudantes a: QUERER estudar (ter uma atitude positiva diante da aula); PODER estudar (desenvolver aptidões como capacidade intelectual, vontade, hábitos de aula, condições pessoais, familiares); SABER estudar (dominar técnicas e utilizar estratégias que favoreçam a aprendizagem).
- **6° passo:** O pedagogo, com os PCA, professores de EO e demais professores devem monitorar o desenvolvimento dos planos de ação por meio da análise dos resultados de aprendizagem e outros instrumentos, para possíveis correções de rota.

Considerando o esquema abaixo:



1.3 ESTRUTURAÇÃO DAS AULAS DE ESTUDO ORIENTADO

DIMENSÕES DAS AULAS	OBJETIVOS DE APRENDIZADO	CONCEITOS TRABALHADOS
Responsabilidade social	Reconhecer a necessidade e a importância da aquisição de hábitos e rotinas de estudo.	<ul style="list-style-type: none">• Compromisso estudantil;• Relação entre estudos e desenvolvimento da cidadania.
Organização pessoal	Identificar os hábitos essenciais para a criação de uma rotina de estudos.	<ul style="list-style-type: none">• Diferença entre intensidade e qualidade de estudo;• Reconhecimento dos elementos essenciais no estudo;



		<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de bons hábitos para estudar.
Conhecimento de técnicas de estudo	Conhecer e apropriar-se de algumas técnicas de estudo existentes.	<ul style="list-style-type: none">• Técnicas de estudo.
Utilização de técnicas de estudo para realização das atividades/tarefas	Aplicar técnicas de estudo na rotina diária de estudante	<ul style="list-style-type: none">• Combinação de teorias de estudos e a prática cotidiana;• Manejo da informação – utilização das técnicas aprendidas ao estudar.
Elaboração do Plano de Estudo	Apropriar-se da capacidade de se organizar para estudar. Apropriar-se das técnicas de estudo.	<ul style="list-style-type: none">• Organização do tempo;• Prioridades no estudo;• Seleção de materiais;• Planejamento e desenvolvimento do PLANO DE ESTUDOS e organização da agenda de atividades escolares. (ANEXO 2)
Desenvolvimento dos Planos de Estudo	Desenvolver as atividades planejadas, utilizando as técnicas de estudo.	<ul style="list-style-type: none">• Organização de tempo e espaços;• Utilização de técnicas de estudo;

Segue abaixo link de acesso ao **material estruturado**, elaborado pelo ICE (Instituto de Corresponsabilidade pela Educação) para subsidiar o professor nas aulas de EO.

<https://drive.google.com/open?id=1VomJHCImY1UeNZaPyG11dAbi778GgBGa>

No ANEXO 1, disponibilizamos outras técnicas de estudos além das apresentadas no material do ICE.



2 DIRETRIZES OPERACIONAIS

As aulas de EO ocorrerão da seguinte forma: uma aula semanal em todas as séries e serão ministradas por professores de qualquer unidade curricular, a partir da disponibilidade de carga horária. O professor efetivo poderá utilizar até 40% de sua carga horaria ou terá extensão de carga horária (CHE) de até 8 tempos e, na falta deste, poderão atuar professores em regime de designação temporária (DT), respeitados os limites do efetivo, com alteração de carga horária. Não será permitido novo contrato de professor para atender exclusivamente às aulas de EO.

Nas aulas de EO, os estudantes, com orientação do professor, poderão se organizar em grupos para estudar, ou poderão estudar de forma individual, conforme suas necessidades e prioridades. As aulas de EO subsidiarão as aprendizagens das demais unidades curriculares.

2.1 ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DE ESTUDO ORIENTADO

A organização das aulas de EO deve contemplar atividades que visem a:

- Promover o aprendizado e o aprimoramento de técnicas e métodos de estudo;
- estimular a participação ativa dos estudantes nas aulas de outros componentes curriculares;
- incentivar o estudante a organizar sua agenda, seus materiais e planos de estudo e a estudar em grupos;
- ensinar o jovem a distribuir e administrar de forma produtiva seu tempo;
- proporcionar o desenvolvimento da concentração, das responsabilidades e da autoconfiança dos estudantes;
- desenvolver ações de protagonismo juvenil.

As aulas de EO serão desenvolvidas anualmente em todas as séries com uma aula semanal e serão avaliadas de forma processual considerando a participação, o envolvimento e as produções dos estudantes. Serão registrados conceitos de “Cursado” ou “Não cursado” e a frequência dos estudantes para aprovação.



2.2 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES:

2.2.1 Do pedagogo:

- Fazer levantamentos, análises, compilação, sistematização e monitoramento dos indicadores de aprendizagem dos estudantes;
- planejar, em parceria com os PCAs, professores de EO e demais professores ações pedagógicas e atividades que serão realizadas nas aulas de EO;
- acompanhar o desenvolvimento das aulas de EO, a fim de contribuir para a melhoria da prática;
- assegurar o desenvolvimento dos EO a partir das orientações desta diretriz;
- monitorar o desenvolvimento dos planos de ação por meio da análise dos resultados de aprendizagem e outros instrumentos, para possíveis correções de rota;
- cumprir outras atribuições relativas à função.

2.2.2 Do PCA:

- Analisar os indicadores de aprendizagem dos estudantes, em parceria com o pedagogo e demais professores, e estabelecer estratégias de ação de acordo com as necessidades da área;
- reunir-se com o pedagogo, professores de sua área e professores de EO para traçar ações, em conformidade com as necessidades observadas, que serão executadas durante as aulas regulares e as de EO;
- alinhar, na área de conhecimento, as demandas de atividades, que serão utilizadas nas aulas de EO;
- monitorar o desenvolvimento das ações por meio da análise dos resultados de aprendizagem e outros instrumentos, para possíveis correções de rota;
- cumprir outras atribuições relativas à função.

2.2.3 Do professor de EO:

- Estimular o desenvolvimento do hábito de estudar por meio de técnicas e estratégias que mostrem a importância do conhecimento;
- incentivar a atividade intelectual dos estudantes, estimulando-os para que façam novas descobertas;
- orientar os estudantes na elaboração de planos de estudos periódicos;



- estar atento às dificuldades dos estudantes e fornecer-lhes o apoio necessário, para que possam realizar suas atividades;
- estimular a atuação dos estudantes monitores;
- planejar suas aulas em parceria com o pedagogo, os PCA e demais professores;
- monitorar os indicadores de aprendizagem dos estudantes;
- realizar correções de rotas sempre que necessário.
- cumprir outras atribuições relativas à função.

3 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA OS ESTUDANTES SOBRE AULAS DE EO

É importante que o estudante:

- Estabeleça uma meta, organize um plano de metas “Minhas metas” (ANEXO 3), no qual deverá indicar suas dificuldades de aprendizagem ou obstáculos que precisa vencer e onde deseja chegar (meta). Exemplo: atingir a nota “x” em determinada unidade curricular; isso irá motivá-lo a buscar o sucesso;
- Organizar-se para que ao iniciar o estudo, tenha todo o material de estudo à mão;
- estabeleça o tempo necessário para realizar suas tarefas ou estudos e siga conforme planejado;
- defina o que irá “estudar” e qual o objetivo desse estudo; é importante estabelecer as prioridades para atingir o aprendizado esperado;
- reconheça o momento de parar e recarregar as energias, caso a concentração diminua;
- busque *sites* com aulas sobre o assunto de interesse de estudo, de forma a ter mais opções para ajudá-lo a entender os conteúdos;
- não hesite em perguntar ao professor aquilo que não está muito claro ou que não sabe; as dúvidas que porventura surgirem durante o estudo, devem ser anotadas e, durante as aulas, sanadas com o professor;
- conheça sua melhor forma de aprender, estude em um ambiente agradável e gerencie bem seu tempo em sala de aula e durante os estudos em casa.

4 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA OS PROFESSORES DE EO

Professor, dentre as diversas formas de aprender, existem três que são fáceis de serem identificadas. Fique atento às atitudes de seus estudantes, pois elas podem tornar o processo



de ensinar e de aprender mais produtivo. Seguem abaixo algumas características dessas formas de aprender:

Estudante auditivo

- Gosta de ouvir música, quase sempre usa fones de ouvido e nada disso atrapalha sua concentração;
- apresenta facilidade de lembrar o que foi dito na sala de aula, mesmo que tenha sido dito há semanas;
- prefere ler em voz alta durante os estudos;
- apresenta maior produtividade em aulas expositivas, cujas informações chegam até ele pela audição.

O estudante auditivo pode potencializar seu aprendizado gravando as aulas e as escutando novamente depois. É importante que haja entendimento prévio entre professores e estudantes para gravação das aulas. Grupos de estudo são ideais para os estudantes auditivos, nos quais os participantes podem discutir sobre o que foi lido e verbalizar ideias. Para ajudar nos estudos, podem usar tutoriais no *youtube* e *podcasts*.

Estudante cinestésico

- Gosta de praticar esportes e fazer exercícios;
- apresenta o hábito de rabiscar o caderno enquanto assiste às aulas;
- costuma ficar impaciente e inquieto na carteira durante as aulas;
- prefere abordagens mais práticas para aprender coisas novas;
- possivelmente se sai melhor em disciplinas que requerem movimento e esforço físico, como fotografia, educação física e aulas em laboratórios.

Uma forma de ajudar o estudante cinestésico a fazer com que a inquietação se torne favorável ao seu aprendizado e possibilite que ele retenha mais informações em aulas expositivas é ensiná-lo a registrar as informações que ouve em forma de desenhos ou de mapas mentais.

Estudante visual

- Memoriza mais facilmente os conteúdos por meio de estímulos visuais;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

- gosta de ler e presta mais atenção no que está escrito no quadro ou nos slides durante as aulas;
- faz anotações escritas durante as aulas;
- utiliza as imagens como um grande elemento para fixação do aprendizado.

Eles aprendem mais quando se sentam nas carteiras da frente e longe das janelas e da porta, para evitar distrações. Gostam, também, de ambientes silenciosos para estudar.



ANEXO 1 – OUTRAS TÉCNICAS DE ESTUDO

Seguem abaixo algumas sugestões de Técnicas de Estudo para subsidiar as aulas de Estudo Orientado.

1. LER COM EFICÁCIA:

O tempo está cada vez mais limitado para nossas atividades. Para utilizar da melhor maneira possível o tempo de que se dispõe, é importante adotar um método de leitura eficaz.

Como ler com eficácia um texto ou livro: de modo geral, limite seu tempo; para ler rapidamente, só percorra com os olhos, evite articular, mesmo inconscientemente.

Cuidado! Não projete de início suas ideias sobre o texto. Sua leitura deve sempre ser orientada para as ideias principais e para as respostas às perguntas feitas. Para fazer anotações, use de preferência suas próprias palavras.

Siga 4 etapas:

- **1º etapa** : Obtenha uma visão sintética lendo unicamente o que está no texto.
- **2º etapa** : Destaque o essencial pelas conclusões e introduções das várias partes ou capítulos. Procure as primeiras palavras-chave e a lógica do conjunto.
- **3º etapa** : Leia o texto inteiro, entre nos detalhes, encontre outras ideias-chave e relações entre elas, responda às questões que você colocava de início. Resuma numa ficha de leitura.
- **4º etapa** : Dê mais uma olhada no conjunto, para verificar a exatidão do que você guardou.

Ficha de leitura: ela constitui um auxiliar para sua memória e um instrumento de formação intelectual.

- Indique todas as coordenadas no alto da ficha.
- Na parte principal, mencione os elementos importantes do texto.
- Escreva sua análise na parte de baixo da ficha.

2. MEMORIZAÇÃO:



A prática da memorização contribui de forma significativa para o aprendizado. A reativação de conhecimentos permite o aprimoramento e a eficácia do aprendizado, garantindo o progresso do estudante. Seguem algumas orientações para o uso da técnica de memorização:

- Definir o que é importante para ser memorizado e registrar a informação em uma ficha de revisão (bloco/ficha/caderno/folha etc.);
- prestar atenção nos assuntos que são apresentados em aula;
- registrar o que é essencial por meio de esquemas, desenhos, nomes etc. Escrever ajuda muito no processo de memorização. Uma boa dica é associar a informação a uma imagem, situação ou nomes;
- exercitar a memória por meio de debates e/ou explicações; essa atividade deve ser feita em grupos;
- no final da aula, recordar-se brevemente das informações mais relevantes;
- refazer os exercícios em que foram encontradas dificuldades na resolução, sempre buscando entender o passo a passo, até chegar à solução desejada.

3. ANOTAÇÕES:

O benefício dessa técnica é possibilitar que leitor fique mais atento às explicações durante as aulas. Na hora de retomar os assuntos tratados, as anotações também ajudam a reconstituir a memória visual das aulas em que estes foram tratados e a relembrar a explicação dos professores, de forma resumida, ressaltando os pontos-chave. Um bom motivo para praticar essa técnica é o fato de ser inviável anotar tudo que o professor diz; por consequência, é necessário selecionar algumas partes, para transferir para o caderno.

Sugestões sobre como fazer anotações:

- Anotar sempre as datas.
- Escrever o tema de cada aula.
- Ficar atento às fugas de assunto: embora os professores tentem organizar a aula de uma maneira lógica e linear, muitas vezes perguntas e outros acontecimentos podem mudar o foco da aula. Os estudantes devem ficar atentos aos assuntos e perguntas que surgem durante a explicação.



- Usar figuras e setas: algumas pessoas tendem a fixar mais facilmente uma informação se ela tiver aspectos visuais. Assim, devem ser feitas marcações com setas em temas que foram tratados separadamente, mas que se complementam, e devem ser usadas figuras para identificar os assuntos mais facilmente.
- Registrar as palavras desconhecidas: durante as aulas, podem surgir palavras mais técnicas ou que se relacionem com algum ponto específico do assunto. É importante que essas palavras sejam consultadas em um dicionário, para que seja conhecido seu significado.
- Localizar as palavras-chave: deve-se tentar identificar as palavras mais relevantes dentro da explicação oferecida pelo professor.

4. ESTUDAR EM GRUPO:

Conjugar talentos com outros estudantes pode permitir a todos progresso mais rápido e agradável. Estudar em grupo consiste em uma boa técnica de estudo, contanto que essa atividade seja bem organizada e bem estruturada.

O estudo em grupo:

- Permite desenvolver a comunicação;
- facilita a compreensão e a memorização;
- melhora a produtividade individual;
- assegura um efeito de sinergia;
- permite que as informações trocadas tornem-se complementares e que as questões complexas são resolvidas com mais facilidade.

Importante: é necessário ter foco para se evitar a dispersão.

5. PESQUISA E TRATAMENTO DE DADOS:

Informação é qualquer material que possa alimentar o pensamento. Quanto mais o cérebro for rico em dados, mais facilmente poderá resolver um problema, mais se tornará competente, mais revelará suas capacidades.

Para isso, é importante:



- Abrir-se de maneira permanente no que diz respeito aos estudos, pois dessa forma serão reforçadas suas aptidões nesse campo.
- Acompanhar a atualidade, consultar bibliotecas, internet e outras fontes de dados e informações.
- Prever prazos suficientes para coletar informações.
- Apropriar-se, de maneira adequada, exercendo a curadoria da nova informação.
- Classificar os dados e apresentá-los com clareza.

6. COMO FAZER REVISÃO:

A revisão deve ser feita sempre que concluir um assunto ou etapa de estudo, não em véspera de avaliações.

Como revisar:

- A revisão pode ser feita de forma individual ou com um colega, mas sempre considerando o foco e retomando a partir do material elaborado a partir das técnicas de estudo (fichas, anotações, resumos, resenhas e outros);
- O estudo deve ser de acordo o ritmo de cada um;
- Deve-se verificar a assimilação de conteúdos no decorrer das revisões.

7. FICHAMENTO:

O fichamento é um registro feito em fichas. Nele se resume as ideias principais de um texto, que pode ser um livro, ou parte dele, um artigo de revista e uma reportagem jornalística, por exemplo. Utilizado como técnica de estudo pessoal, também serve para organizar apresentações.

Como fazer um fichamento de leitura ou conteúdo:

Para fazer um fichamento deve-se inicialmente realizar uma leitura breve do texto. Essa leitura dinâmica servirá para saber do que se trata o conteúdo do texto que se pretende fichar.



Depois dessa primeira leitura, realizar outras e após juntar as informações principais, de forma organizada, registrando as citações com as devidas indicações de onde as mesmas podem ser encontradas nos textos. As ideias devem estar organizadas de acordo com a ordem em que aparecem no texto.

O fichamento pode ser elaborado manualmente em fichas, em blocos de anotações ou em suporte informático. Importante que o estudante considere a forma mais prática para os seus estudos e lembre que se o fichamento for uma tarefa solicitada por um professor, deve seguir as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

8. MAPA MENTAL:

Essa técnica consiste na elaboração de um diagrama que permite a organização das ideias de forma simples e lógica, representando-as visualmente, a fim de facilitar o processo de memorização. Inicia-se com um tema central, que evolui por meio de linhas ou “ramos” relacionando os subtópicos do tema. É conhecido como um método de memorização que auxilia no aprendizado.

Como elaborar um mapa mental:

Existem duas formas: desenhando, ou por meio de ferramentas disponibilizadas na *internet*. A sugestão é que seja feito à mão, com o objetivo de favorecer a memorização e facilitar o aprendizado.

O mapa mental pode ser construído manualmente, utilizando papel, canetas coloridas, imagens entre outros para separar as informações e auxiliar na dinâmica do mapa e também virtualmente. Sugerimos a seguir alguns sites para subsidiar a elaboração do mapa: https://www.canva.com/pt_br/graficos/mapa-mental/ ; <https://www.mindmeister.com/pt;>

<https://www.goconqr.com/pt-BR/mapas-mentais/>

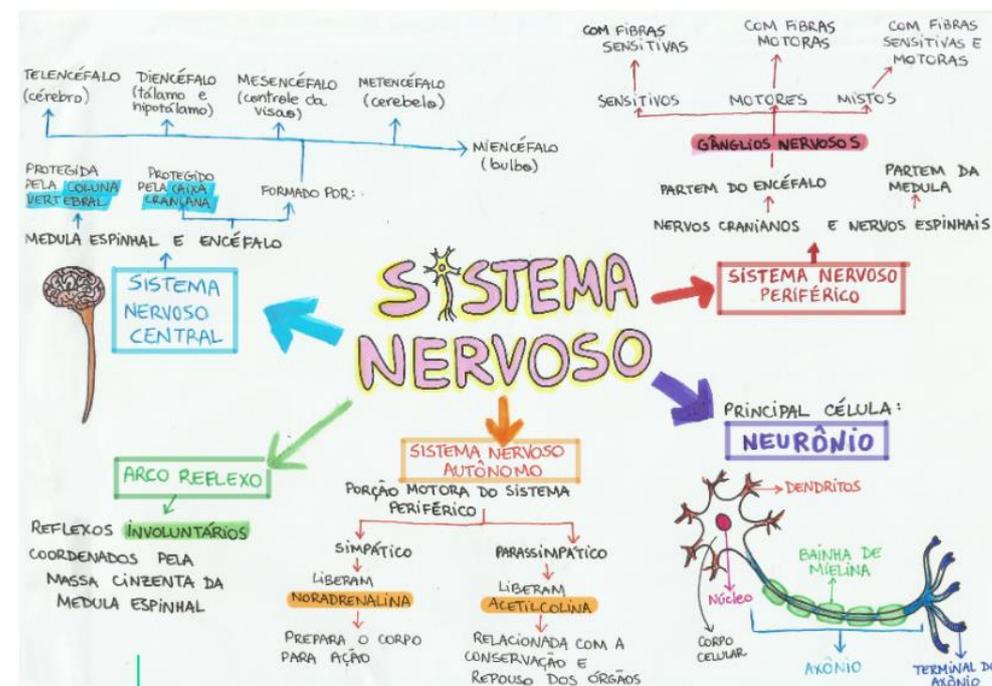
Passos para construção de um mapa mental:

- **1º passo:** Definir o tema central.



- **2º etapa:** Procurar informações relacionadas ao tema e estudá-las para elaborar o mapa.
- **3º etapa:** Utilizar cores, setas e desenhos. Esses elementos no mapa auxiliarão na associação dos assuntos.
- **4º etapa:** Usar palavras-chave curtas para construir o fluxo do mapa.
- **5º etapa:** Iniciar a construção do mapa pelo centro da folha, identificando o tema central e o envolvendo com algum elemento visual.
- **6º etapa:** Conectar as informações ao tema central utilizando linhas, setas entre outros símbolos.

Abaixo exemplo de um mapa mental para compreender como pode ser a organização:



Disponível em: <https://descomplica.com.br/artigo/mapa-mental-tecido-e-sistema-nervoso/4LL/>

REFERÊNCIAS

ICE Modelo Metodológico – Metodologias de Êxito da Parte Diversificada do Currículo. Ensino Médio. Recife, 2015.

Coéffé, Michel. Guia dos métodos de estudos. Editora Martins Fontes. São Paulo, 1998.

<https://criteriorevisao.com.br/como-elaborar-um-esquema/> Acesso em 13/11/19

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/dicas-estudo/> Acesso em 13/11/19



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/dicas-estudo/veja-4-tecnicas-para-virar-um-especialista-em-interpretacao-de-texto/> Acesso em 14/11/19

<https://pt.scribd.com/document/372320606/Texto-de-Introducao-Estudo-Orientado#> Acesso em 14/11/19

<https://docplayer.com.br/10462747-Apostila-de-estudo-orientado-ensino-fundamental.html> Acesso em 14/11/19

<https://www.hotcourses.com.br/study-abroad-info/once-you-arrive/tipos-de-aprendizado-auditivo-cinestesico-e-visual/> Acesso em 15/11/19

<https://geekiegames.geekie.com.br/blog/como-fazer-um-mapa-mental/> Acesso em 09/12/19

<https://descomplica.com.br/artigo/mapa-mental-tecido-e-sistema-nervoso/4LL/> Acesso em 12/12/19



ANEXO 2

PLANO DE ESTUDOS

ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	SEGUNDA-FEIRA DIA: __/__/__	TERÇA-FEIRA DIA: __/__/__	QUARTA-FEIRA DIA: __/__/__	QUINTA-FEIRA DIA: __/__/__	SEXTA-FEIRA DIA: __/__/__	SÁBADO DIA: __/__/__	DOMINGO DIA: __/__/__
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA							
	INGLÊS							
	ESPAÑHOL							
	ARTE							
	ED.FÍSICA							
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA							
	QUÍMICA							
	BIOLOGIA							
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	GEOGRAFIA							
	HISTÓRIA							



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

	SOCIOLOGIA							
	FILOSOFIA							
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA							

Importante: para elaborar o Plano de Estudos é preciso considerar a agenda da escola.

ANEXO 3

“Plano de Metas ”

NOME:

Unidade Curricular	Qual conhecimento preciso consolidar?	Principal obstáculo a superar	1º Trimestre	2º Trimestre	3º trimestre	Minha Meta 

